

# HIDROGÉNIO VERDE E OS BIOCOMBUSTÍVEIS CRIARÃO 1,7 MILHÕES DE EMPREGOS NA EUROPA ATÉ 2040

**Lisboa, 17 de janeiro de 2024** – Os novos combustíveis renováveis, como o hidrogénio verde ou os biocombustíveis, poderão criar 1,7 milhões de novos empregos e um crescimento do PIB europeu de 145 mil milhões de euros até 2040. É o que revela o estudo "Green molecules: the imminent revolution of the employment market in Europe", realizado pelo ManpowerGroup e pela Cepsa e apresentado hoje na reunião do Fórum Económico Mundial em Davos (Suíça). Trata-se de um relatório pioneiro que analisa pela primeira vez o impacto económico das moléculas verdes em termos de criação de emprego.

O relatório prevê que Espanha liderará, nas próximas duas décadas, a produção de hidrogénio verde e o crescimento do emprego associado. A indústria espanhola ligada às moléculas verdes gerará mais de 116.000 empregos nesta década e 181.000 em 2040, o que corresponde a 11% do emprego total gerado na UE e no Reino Unido. Em termos de crescimento económico (PIB), o sector contribuirá com mais 15.600 milhões de euros até 2040, o que representaria um aumento de 1% do PIB em 2022.

Espanha é o país onde os novos empregos exigem mais competências ligadas à transição energética até 2040, correspondendo a 55% dos novos postos de trabalho. Além disso, o estudo salienta que a diferença de género que existe atualmente no sector da energia será reduzida, atingindo 37% de representação de mulheres na indústria das moléculas verdes. Isto deve-se a um aumento da taxa de entrada de mulheres, que duplicaria a dos homens entre 2030 e 2040, permitindo que as mulheres ocupem 51% dos novos empregos diretos gerados nos combustíveis renováveis até ao final da década de 2040.

"As alterações climáticas representam um dos maiores desafios da humanidade e a transição energética é crucial para garantir o futuro do nosso planeta. Na Cepsa, pretendemos liderar esta revolução através da nossa própria transformação numa empresa que produz moléculas verdes, como o hidrogénio verde e os biocombustíveis, para descarbonizar sectores como os transportes pesados e a indústria", afirmou Maarten Wetselaar, CEO da Cepsa. "Nesta transição, as parcerias e a inclusão são fundamentais. A nossa parceria com o ManpowerGroup representa um próximo passo essencial para impulsionar a incrível oportunidade de criação de emprego no âmbito da transição energética, uma vez que nos permitirá canalizar conhecimentos estratégicos e baseados em dados para programas de upskilling direcionados, gestão e planeamento dos perfis necessários e iniciativas de formação. Juntos, podemos preparar os profissionais com as competências necessárias para as funções verdes emergentes e tornar a oportunidade acessível, inclusiva e capacitadora para milhares de profissionais.

"À medida que o impacto das alterações climáticas se torna mais evidente em todo o mundo, torna-se mais urgente uma ação coletiva coordenada. As nações europeias estão a tomar medidas para acelerar a transição para uma economia baseada em energias renováveis e atingir emissões líquidas nulas. E é precisamente este impulso para a descarbonização que representa a próxima grande mudança no mundo do trabalho", afirmou Jonas Prising, CEO do ManpowerGroup. "Esta é uma nova era que representa uma enorme oportunidade, não apenas para as empresas, mas para milhões de profissionais. No entanto, só pode ser aproveitada se

prepararmos as pessoas para ela. O futuro do trabalho é verde e precisamos de trabalhar em conjunto para garantir o futuro do planeta e das pessoas.

### **A procura de profissionais técnicos está a aumentar**

Apenas 20 profissões são responsáveis por 8 em cada 10 novos empregos criados na indústria dos combustíveis renováveis: trata-se principalmente de cargos técnicos de nível médio e superior. Até 2040, a procura aumentará para cientistas e engenheiros de nível médio e superior, eletricitas, gestores administrativos e comerciais, trabalhadores das minas e da construção, profissionais de TI e operadores de metais e máquinas. Os profissionais que queiram tirar partido de um dos novos postos de trabalho que vão ser criados precisam de receber formação numa ou mais das competências exigidas por estas profissões. Ao mesmo tempo, é necessário mobilizar os profissionais das profissões que se tornarão menos relevantes para que possam ser reconvertidos noutras profissões mais procuradas.

88% dos novos postos de trabalho gerados pelo hidrogénio verde e pelos biocombustíveis até 2040 situam-se em sectores que não o da energia, como os serviços, a indústria e a construção, o que indica que a economia da molécula verde tem um impacto em toda a cadeia de valor da produção. O estudo salienta que a transição exige a atualização e a requalificação de 60% dos profissionais na Europa para os dotar de competências ecológicas essenciais. Países como Itália, a Alemanha e Espanha enfrentam as maiores lacunas de competências, que têm de ser colmatadas através da formação profissional, de ferramentas de mapeamento da mão de obra e das competências e da colaboração público-privada.

Juntamente com os seus parceiros, a Cepsa está a desenvolver o maior polo de moléculas verdes da Europa no Vale do Hidrogénio Verde da Andaluzia e os projetos de biocombustíveis 2G que está a promover em Espanha, que deverão criar até 14.000 empregos diretos, indiretos e induzidos. Os planos da Cepsa incluem duas fábricas de hidrogénio verde de 1 GW cada, com uma capacidade de produção anual de 300 000 toneladas; uma fábrica de amoníaco verde com uma capacidade de produção anual de 750 000 toneladas; uma fábrica de metanol verde com uma capacidade de produção anual de 300 000 toneladas; e uma fábrica de biocombustíveis com capacidade para produzir 500 000 toneladas de gasóleo renovável e de combustível de aviação sustentável (SAF) por ano.

### **Sobre a Cepsa**

A Cepsa é uma companhia internacional líder, comprometida com a mobilidade e a energia sustentável, com sólida experiência técnica após mais de 90 anos de atividade. A empresa também tem um negócio químico líder a nível mundial, com uma atividade cada vez mais sustentável. A Cepsa apresentou em 2022 o seu novo plano estratégico para 2030, a *Positive Motion*, que projeta a sua ambição de ser líder em mobilidade sustentável, biocombustíveis e hidrogénio verde em Espanha e Portugal, e tornar-se uma referência na transição energética. A companhia coloca os clientes no centro do seu negócio e trabalhará com eles para os ajudar a avançar com os seus objetivos de descarbonização. Os critérios ESG inspiram tudo o que a Cepsa faz para avançar o seu objetivo Líquido Positivo. Nesta década, reduzirá as suas emissões de 1 e 2 CO2 em 55%, e entre 15% e 20%, as de âmbito 3, com o objetivo de atingir zero emissões líquidas até 2050.

### **Sobre o ManpowerGroup**

O ManpowerGroup é a empresa líder mundial em soluções tecnológicas e de talento. Ajuda as organizações a adaptarem-se a um mercado de trabalho em constante mudança, selecionando, avaliando, desenvolvendo e gerindo o talento de que necessitam para atingir os seus objectivos de negócio. Tirando partido das mais recentes ferramentas tecnológicas, cria estratégias inovadoras para centenas de milhares de empresas todos os anos, permitindo-lhes assegurar os profissionais qualificados de que necessitam, enquanto proporciona emprego digno e sustentável a milhões de pessoas. Através das suas várias marcas (Manpower, Experis e Talent Solutions), oferece valor a candidatos e clientes em mais de 75 países, como tem feito há mais de 70 anos. Para além disso, as suas políticas de diversidade, inclusão e igualdade e as suas boas práticas empresariais são reconhecidas por muitas organizações.